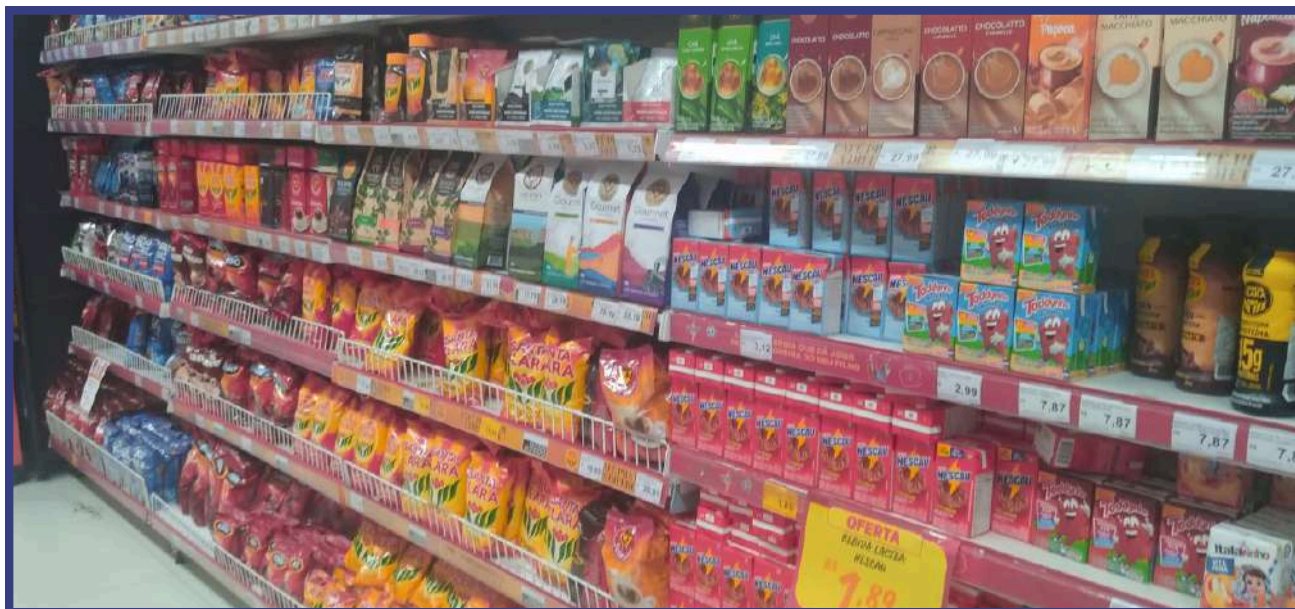


# BOLETIM ECONÔMICO

ANÁLISE MENSAL DO CUSTO MÉDIO DA CESTA BÁSICA EM ASSÚ/RN



Fonte: Foto retirada no supermercado M2.

O Grupo de Altos Estudos Econômicos, do Departamento de Economia da UERN no Campus Avançado de Assú, acompanha todo mês os preços dos alimentos da cesta básica na cidade. A cesta é composta por treze itens essenciais para a subsistência de 2 adultos e 2 crianças, que por hipótese, consomem como um adulto.

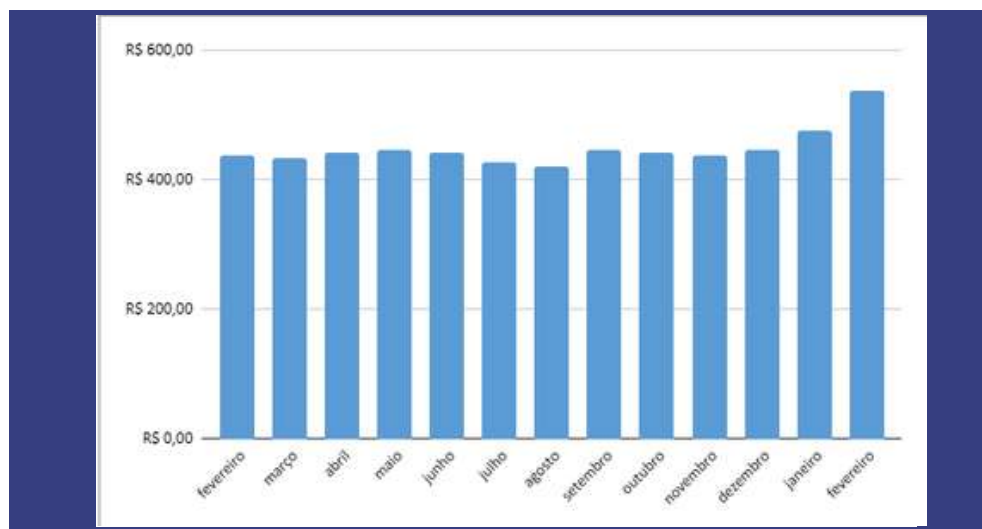
No mês atual, a coleta ocorreu entre 24 e 27 de fevereiro de 2026 em nove estabelecimentos locais - incluindo supermercados tradicionais e atacarejos. A pesquisa, conduzida por alunos do curso de Ciências Econômicas, calcula o custo médio da cesta e analisa o comportamento dos preços, destacando oscilações e o impacto da inflação no poder de compra da população.

## ● CUSTO MÉDIO DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS EM ASSÚ

Em fevereiro de 2026, o **valor médio da cesta básica** de alimentos da cidade de Assú foi de R\$ 538,09 (quinhentos e trinta e oito reais e nove centavos), registrando um aumento de R\$ 61,75 (ou 12,96%) em relação a janeiro de 2026.

Em comparação com fevereiro de 2025, quando o custo médio da cesta foi de R\$ 437,65 (quatrocentos e trinta e sete reais e sessenta e cinco centavos), apresentando um aumento de R\$ 22,28 (ou 5,4%) em relação a janeiro de 2025. O gráfico 1 mostra o acumulado de 12 meses, de fevereiro de 2025 a fevereiro de 2026, nota-se que houve uma variação de 22,95% equivalente a R\$ 100,44.

**Gráfico 1** - Variação do custo médio da cesta básica em 12 meses.



Fonte: Elaborado pelos autores (a), a partir dos dados coletados na pesquisa.

## ● COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE ASSÚ

Na **seção mercearia**, o feijão (4,5kg) foi o produto que apresentou um dos maiores aumentos da cesta básica. O seu valor médio foi de R\$ 38,00, registrando um aumento de R\$ 10,89 (ou 40,18%) no seu preço. Já os outros produtos como o arroz (3,6kg) com 2,64%, o açúcar (3kg) com 6,00% e a farinha (3kg) com 5,06% registraram aumentos. Entretanto, o óleo (900ml) e o café em pó (300gr) apresentou reduções, sendo respectivamente: - 0,60% e -4,81%.

Já na **seção laticínios**, o leite integral (6L), registrou um valor médio de R\$ 32,89, isso equivale a uma redução de R\$ 2,16 (ou -6,15%) em relação ao mês de janeiro, quando este mesmo produto custou R\$ 35,05. Já a manteiga (750gr) registrou um valor médio de R\$ 9,97 (ou 8,21%), apesar de apresentar variações de até 6% nos últimos meses.

Na **seção açougue**, a carne bovina (4,5kg) registrou um valor médio de R\$ 182,43 (cento e oitenta e dois reais e quarenta e três centavos) com um aumento de R\$ 7,57 (ou 4,33%) em relação a janeiro de 2026, quando apresentou um preço médio de R\$ 174,86 (cento e setenta e quatro reais e oitenta e seis centavos) com uma redução de -14,55% em relação a dezembro de 2025.

Por fim, na **seção hortifruti**, o preço médio da banana (90 unid.) foi de R\$ 43,84 apresentando um aumento de R\$ 4,77 (ou 12,21%) em relação ao mês anterior. Já o tomate (12kg) foi o produto que mais impactou no aumento da cesta básica, registrando um preço médio de R\$ 97,12.

Isto representa um aumento de R\$ 38,85 (ou 66,68%) quando comparado ao mês de janeiro, quando teve um custo médio de R\$ 58,27. Esta foi a segunda vez, em que o preço do tomate apresentou variações maiores que 60%. A primeira vez foi em janeiro de 2025 quando obteve um aumento de 68,01%, custando R\$ 22,16.

Segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), em parceria com a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), o valor da cesta básica de alimentos aumentou em 14 capitais metropolitanas e diminuiu em outras 13 cidades em fevereiro de 2026.

O aumento no preço do feijão (kg) e a redução do café em pó (300gr), não ficou restrito apenas a cidade de Assú. De acordo com o DIEESE, o preço do feijão subiu em 26 capitais. O motivo dessa alta no valor do produto está associado à oferta restrita, às dificuldades de colheita e à menor área de produção em relação a 2025. Já a redução no preço do café em pó nos varejos se deve a perspectiva de safra recorde e a menor exportação.

Na cidade de Assú, o arroz (kg) e o açúcar (kg) apresentaram aumentos no seu preço médio. Contudo, em algumas capitais metropolitanas eles apresentaram reduções. Para o DIEESE, a baixa oferta interna de arroz, a expectativa de produção nacional menor e o avanço das importações resultaram na diminuição do grão. Já no caso do açúcar, mesmo em período de entressafra, a baixa demanda pressionou os preços para baixo.

Ademais, o comportamento do preço do óleo de soja (900ml) dos supermercados da cidade acompanhou o preço estabelecido nas capitais brasileiras, com reduções em 26 cidades. Esta queda no valor do óleo, sentida também no varejo, resultou do excesso de oferta do grão e da desvalorização do dólar frente ao real, que tirou a competitividade da soja brasileira.

O leite integral (L) também diminuiu em 15 capitais, mesmo com o início da entressafra do leite no campo, a importação de derivados lácteos ainda resultou em redução. Ademais, assim como em Assú, o preço da carne bovina (kg) também aumentou em 20 cidades brasileiras. Alguns fatores que explicam esse aumento é a menor disponibilidade de animais prontos para o abate e o bom desempenho das exportações, que mantiveram a carne bovina valorizada.

Na tabela 1, é possível observar que os principais produtos alimentícios que influenciaram no aumento do custo médio da cesta da cidade foram o o tomate, o feijão, o arroz, a farinha, o açúcar e a carne. Nota-se, que dessa vez, itens decisivos para a redução ou aumento do custo médio, como o feijão e o tomate, registrarem aumentos significativos no mês de fevereiro de 2026, como representado na tabela 1.

**Tabela 1** - Valores médios dos produtos nos 9 supermercados da cidade de Assú

PRODUTO	QNT		MEDIDA	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	MÉDIA	VARIAÇÃO
Carne Bovina	4,5		Kg	R\$ 173,16	R\$ 188,91	R\$ 220,46	R\$ 157,46	R\$ 188,91	R\$ 161,96	R\$ 173,16	R\$ 193,46	R\$ 184,41	R\$ 182,43	4,33%
Leite Integral	6		L	R\$ 31,02	R\$ 33,54	R\$ 31,08	R\$ 32,94	R\$ 33,66	R\$ 34,44	R\$ 35,34	R\$ 32,94	R\$ 31,08	R\$ 32,89	-6,15%
Feijão	4,5		Kg	R\$ 34,61	R\$ 35,06	R\$ 38,21	R\$ 40,46	R\$ 38,61	R\$ 38,21	R\$ 34,61	R\$ 40,46	R\$ 41,81	R\$ 38,00	40,18%
Arroz	3,6		Kg	R\$ 15,41	R\$ 14,00	R\$ 14,33	R\$ 14,00	R\$ 14,33	R\$ 14,00	R\$ 15,41	R\$ 15,80	R\$ 14,33	R\$ 14,62	2,64%
Açúcar	3		Kg	R\$ 8,37	R\$ 10,77	R\$ 8,97	R\$ 13,47	R\$ 9,57	R\$ 8,94	R\$ 10,14	R\$ 9,54	R\$ 8,97	R\$ 9,86	6,00%
Farinha	3		Kg	R\$ 13,14	R\$ 14,67	R\$ 14,97	R\$ 14,67	R\$ 13,56	R\$ 16,47	R\$ 13,17	R\$ 14,97	R\$ 15,57	R\$ 14,58	5,06%
Tomate	12		Kg	R\$ 101,76	R\$ 71,76	R\$ 107,88	R\$ 107,88	R\$ 101,40	R\$ 101,88	R\$ 71,76	R\$ 101,88	R\$ 107,88	R\$ 97,12	66,68%
Banana	90	9	Und	R\$ 49,32	R\$ 35,82	R\$ 35,82	R\$ 44,91	R\$ 40,95	R\$ 49,41	R\$ 39,51	R\$ 53,91	R\$ 44,91	R\$ 43,84	12,21%
Oleo	900	1	mL	R\$ 8,29	R\$ 8,58	R\$ 9,29	R\$ 8,59	R\$ 8,40	R\$ 7,69	R\$ 8,88	R\$ 9,19	R\$ 9,89	R\$ 8,76	-0,60%
Manteiga	750	3	Gr	R\$ 8,97	R\$ 9,87	R\$ 10,05	R\$ 8,67	R\$ 11,64	R\$ 10,77	R\$ 8,07	R\$ 11,67	R\$ 10,05	R\$ 9,97	8,21%
Pão Francês	6		Kg	R\$ 77,94	R\$ 83,88	R\$ 89,88	R\$ -	R\$ 71,94	R\$ 71,94	R\$ 71,34	R\$ 59,94	R\$ 88,74	R\$ 76,95	0,54%
Café	300	1,2	Gr	R\$ 17,86	R\$ 17,98	R\$ 16,64	R\$ 19,19	R\$ 17,62	R\$ 19,19	R\$ 17,86	R\$ 15,59	R\$ 16,64	R\$ 17,62	-4,81%
TOTAL				R\$539,84	R\$524,84	R\$597,57	R\$462,23	R\$550,58	R\$534,89	R\$499,24	R\$559,34	R\$574,28	R\$ 538,09	12,96%

Fonte: Elaborado pelos autores (a), a partir dos dados coletados na pesquisa.

## ● COMPARAÇÃO ENTRE O CUSTO MÉDIO DA CESTA BÁSICA ENTRE NATAL E ASSÚ

Ao utilizar a mesma metodologia do DIEESE, estima-se que, em fevereiro de 2026 o trabalhador da cidade de Assú que recebe mensalmente um salário mínimo de R\$ 1.621 precisou trabalhar aproximadamente 73,03 horas para comprar a cesta básica.

Isso significa, que em média, 36,08% de sua remuneração foi destinada à aquisição dos produtos que compõem a cesta básica. Já em fevereiro de 2025, quando o salário mínimo era de R\$ 1.518,00, o trabalhador trabalhava 63,01 horas para comprar os alimentos da cesta - em média, 31,13% do seu salário.

Em fevereiro de 2026, conforme o DIEESE, o preço da cesta básica de alimentos de Natal foi de R\$ 616,84 (seiscentos e dezesseis reais e oitenta e qua-



Fonte: Fotos disponíveis na internet.

trocentavos), apresentando uma alta de R\$ 20,98 (ou 3,52%) em relação a janeiro quando custou R\$ 595,86 (quinhentos e noventa e cinco reais e oitenta e seis centavos). Na comparação com fevereiro de 2025, o valor caiu -4,89%. No ano, houve uma elevação de 3,30%.

Ademais, em fevereiro de 2026, o trabalhador da capital que recebe um salário mínimo de R\$ 1.621,00 precisou trabalhar era de aproximadamente 83 horas para adquirir a cesta básica. Enquanto que em fevereiro de 2025, quando o salário mínimo era de R\$ 1.518,00, o tempo de trabalho necessário era de aproximadamente 94 horas.

Ao realizar uma comparação entre a cesta básica da capital potiguar e a do município de Assú, em fevereiro de 2026, nota-se uma diferença de R\$ 78,75 (setenta e oito reais e setenta e cinco centavos). Observa-se que, ao longo dos meses, a diferença entre os custos médios das duas cidades vem reduzindo, uma vez que em fevereiro de 2025, a diferença foi de R\$ 210,93 (duzentos e dez reais e noventa e três centavos).

Isso significa que, apesar das quantidades de cada produto que compõe ambas as cestas serem os mesmos, o seu preço médio está subindo. Logo, nota-se que esse aumento gradual nos preços, aproxima cada vez mais o custo de vida da cidade de Assú com o custo de vida da capital.

## ● FONTES BIBLIOGRÁFICAS UTILIZADAS NA PESQUISA

